



VIBRAÇÕES MECÂNICAS



SISTEMAS CONTÍNUOS: SOLUÇÕES APROXIMADAS



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Introdução

Na prática, sistemas contínuos não admitem solução analítica devido à não-uniformidade na distribuição de massa e rigidez.

Sistemas contínuos são então aproximados por sistemas discretos.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

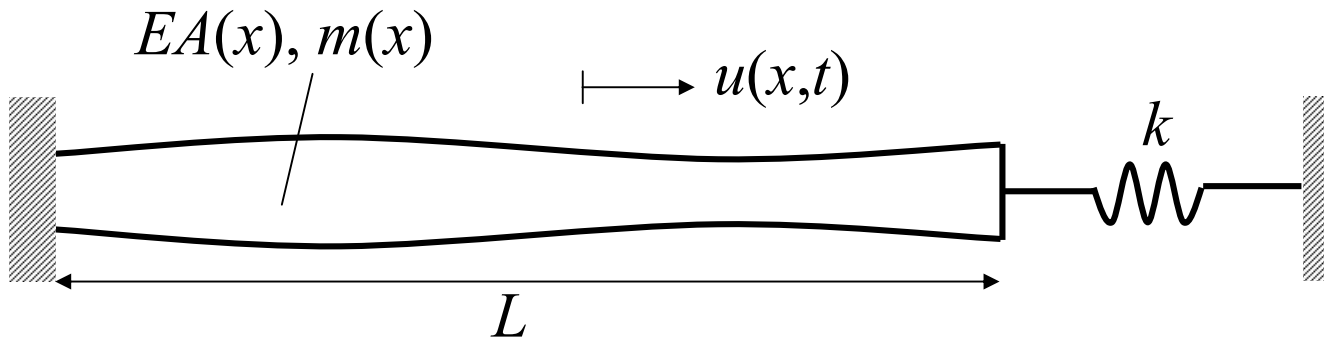
A freqüência fundamental de vibração estimada para um sistema conservativo tem um valor estacionário na vizinhança do modo fundamental.

$$\omega^2 = \frac{\{u\}^T [k] \{u\}}{\{u\}^T [m] \{u\}}$$

Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

Vibração axial de uma barra



$$\frac{\partial}{\partial x} \left[EA(x) \frac{\partial u(x,t)}{\partial x} \right] = m(x) \frac{\partial^2 u(x,t)}{\partial t^2}$$

$$u(x,t) = U(x)F(t)$$

$$-\frac{d}{dx} \left[EA(x) \frac{dU(x)}{dx} \right] = \omega^2 m(x)U(x)$$

$$U(0) = 0 \quad EA(x) \frac{dU}{dx} \Big|_{x=L} = -kU(L)$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

Vibração axial de uma barra

$$-\frac{d}{dx} \left[EA(x) \frac{dU_j(x)}{dx} \right] = \omega_j^2 m(x) U_j(x)$$

$$-\int_0^L U_i(x) \frac{d}{dx} \left[EA(x) \frac{dU_j(x)}{dx} \right] dx = \omega_j^2 \int_0^L m(x) U_i(x) U_j(x) dx$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

Integração por partes

$$\omega_j^2 \int_0^L m(x) U_i(x) U_j(x) dx = - \int_0^L U_i(x) \frac{d}{dx} \left[EA(x) \frac{dU_j(x)}{dx} \right] dx =$$
$$\int_0^L EA(x) \frac{dU_i(x)}{dx} \frac{dU_j(x)}{dx} dx - \left[EA(x) U_i(x) \frac{dU_j(x)}{dx} \right]_0^L$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

Aplicação das condições de contorno

$$\omega_j^2 = \frac{kU_i(L)U_j(L) + \int_0^L EA(x) \frac{dU_i(x)}{dx} \frac{dU_j(x)}{dx} dx}{\int_0^L m(x)U_i(x)U_j(x)dx}$$

$$\omega^2 = R(U) = \frac{kU^2(L) + \int_0^L EA(x) \frac{dU(x)}{dx} \frac{dU(x)}{dx} dx}{\int_0^L m(x)U(x)U(x)dx}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

Escolher funções teste $U(x)$ de tal forma a obter uma estimativa de ω_1 .

$$\omega^2 = R(U) = \frac{kU^2(L) + \int_0^L EA(x) \frac{dU(x)}{dx} \frac{dU(x)}{dx} dx}{\int_0^L m(x)U(x)U(x)dx}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh

Pelo método de Rayleigh obtém-se apenas uma aproximação muito imprecisa somente da frequência fundamental.

Duas formas do quociente de Rayleigh:

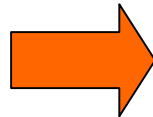
- 1) funções teste $U(x)$ escolhidas devem satisfazer *somente* as condições de contorno geométricas do sistema.
- 2) Uma vez que as condições de contorno não foram explicitamente impostas, as funções teste $U(x)$ escolhidas devem satisfazer *todas* essas condições de contorno do sistema (geométricas e naturais)



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

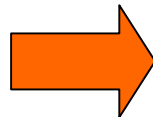
Método de Rayleigh

Forma 1



$$R(U) = \frac{kU^2(L) + \int_0^L EA(x) \frac{dU(x)}{dx} \frac{dU(x)}{dx} dx}{\int_0^L m(x)U(x)U(x)dx}$$

Forma 2



$$R(U) = \frac{\int_0^L -U(x) \frac{d}{dx} \left[EA(x) \frac{dU(x)}{dx} \right] dx}{\int_0^L m(x)U(x)U(x)dx}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh: exemplo

Primeira freqüência natural de uma barra não uniforme fixada em $x = 0$ e livre em $x = L$.

$$m(x) = \frac{6}{5}m \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \quad EA(x) = \frac{6}{5}EA \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \quad U(x) = \sin(\pi x / 2L)$$

$$\omega^2 = \frac{\pi^2 EA \int_0^L \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \cos^2(\pi x / 2L) dx}{4mL^2 \int_0^L \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \sin^2(\pi x / 2L) dx} = 3.1504 \frac{EA}{mL^2}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Todas as freqüências naturais são pontos estacionários do quociente de Rayleigh. Assim, extremização desse quociente deve levar às freqüências naturais.

Logo, para se resolver numericamente o problema de auto-valor pode-se: (i) trabalhar com funções teste e a equação diferencial ou (ii) trabalhar com funções teste e o quociente de Rayleigh.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Considere a forma 1 do quociente de Rayleigh e escreva uma solução aproximada do problema de auto-valor como sendo:

$$u(x) = \sum_{i=1}^n a_i \phi_i(x)$$

onde a_i são coeficientes a serem determinados e $\phi_i(x)$ são funções teste que devem satisfazer somente as condições geométricas.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Condição de estacionariedade

$$R(\{u\}) = \frac{\{u\}^T [k] \{u\}}{\{u\}^T [m] \{u\}} = \frac{\sum_{i=1}^n c_i^2 \omega_i^2}{\sum_{i=1}^n c_i^2} = \frac{\sum_{i=1}^n c_i^2 \lambda_i}{\sum_{i=1}^n c_i^2}$$

$$\{u\} = \sum_{i=1}^n c_i \{u\}_i$$

$$\lambda_i = \omega_i^2$$

Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Assumir $\{u\}$ ligeiramente diferente de $\{u\}_r$

$$\{u\} = \sum_{i=1}^{r-1} c_i \{u\}_i + c_r \{u\}_r + \sum_{i=r+1}^n c_i \{u\}_i$$

$$c_i = \varepsilon_i c_r$$

pequeno ε_i

$$R(\{u\}) = \frac{\sum_{i=1}^{r-1} \varepsilon_i^2 c_r^2 \lambda_i + c_r^2 \lambda_r + \sum_{i=r+1}^n \varepsilon_i^2 c_r^2 \lambda_i}{\sum_{i=1}^{r-1} \varepsilon_i^2 c_r^2 + c_r^2 + \sum_{i=r+1}^n \varepsilon_i^2 c_r^2} = \frac{\sum_{i=1}^{r-1} \varepsilon_i^2 \lambda_i + \lambda_r + \sum_{i=r+1}^n \varepsilon_i^2 \lambda_i}{\sum_{i=1}^{r-1} \varepsilon_i^2 + 1 + \sum_{i=r+1}^n \varepsilon_i^2}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Expansão por série de Taylor em torno de $\varepsilon_i = 0$

$$R(\{u\}) = \frac{\sum_{i=1}^{r-1} \varepsilon_i^2 \lambda_i + \lambda_r + \sum_{i=r+1}^n \varepsilon_i^2 \lambda_i}{\sum_{i=1}^{r-1} \varepsilon_i^2 + 1 + \sum_{i=r+1}^n \varepsilon_i^2} \approx \lambda_r + \sum_{i=1}^n (\lambda_i - \lambda_r) \varepsilon_i^2$$

Perturbações de primeira ordem em $\{u\}$ levam a perturbações de segunda ordem em $R(\{u\})$



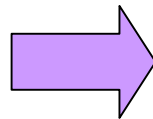
Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Condição de estacionariedade

$$\frac{\partial R}{\partial \alpha_1} = \frac{\partial R}{\partial \alpha_2} = \dots = \frac{\partial R}{\partial \alpha_n} = 0$$

$$R = \frac{N}{D}$$



$$\frac{\partial R}{\partial \alpha_r} = \frac{D \left(\frac{\partial N}{\partial \alpha_r} \right) - N \left(\frac{\partial D}{\partial \alpha_r} \right)}{D^2} = 0$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Se Λ for o valor estacionário do coeficiente de Rayleigh então:

$$\frac{\partial N}{\partial \alpha_r} - \Lambda \frac{\partial D}{\partial \alpha_r} = 0$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

N e D são funções quadráticas e simétricas em relação a u . Logo,

$$N = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n k_{ij} a_i a_j \quad D = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n m_{ij} a_i a_j$$

$$k_{ij} = k_{ji} \quad m_{ij} = m_{ji}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

$$\frac{\partial N}{\partial a_r} = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n k_{ij} \left(\frac{\partial a_i}{\partial a_r} a_j + a_i \frac{\partial a_j}{\partial a_r} \right) = \sum_{j=1}^n k_{rj} a_j + \sum_{i=1}^n k_{ir} a_i = 2 \sum_{j=1}^n k_{rj} a_j$$

$$\frac{\partial D}{\partial a_r} = 2 \sum_{j=1}^n m_{rj} a_j$$

$$[k] \{a\} = \Lambda [m] \{a\}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Cálculo dos coeficientes k_{ij} e m_{ij} :

$$N = \int_0^L EA(x) \left[\frac{du(x)}{dx} \right]^2 dx = \int_0^L EA(x) \left[\sum_{i=1}^n a_i \frac{d\phi_i(x)}{dx} \right] \left[\sum_{j=1}^n a_j \frac{d\phi_j(x)}{dx} \right] dx$$

$$N = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n a_i a_j \int_0^L EA(x) \frac{d\phi_i(x)}{dx} \frac{d\phi_j(x)}{dx} dx$$

$$k_{ij} = \int_0^L EA(x) \frac{d\phi_i(x)}{dx} \frac{d\phi_j(x)}{dx} dx$$

$$m_{ij} = \int_0^L m(x) \phi_i(x) \phi_j(x) dx$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

A solução de $[k]\{a\} = \Lambda[m]\{a\}$ fornece n autovalores Λ_r e autovetores $\{a\}_r$

Λ_r são aproximações dos autovalores reais do problema e $\{a\}_r$ fornecem aproximações para as autofunções.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

O método de Rayleigh-Ritz envolve solução de uma seqüência de problemas fazendo-se $r = 1, 2, 3, \dots$ até que uma determinada precisão seja atingida.

Os autovalores computados Λ_r são maiores que os autovalores reais λ_r

A qualidade das aproximações depende de r e da forma das funções teste escolhidas.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Considere a vibração axial de uma barra fina não uniforme fixada em $x = 0$ e livre em $x = L$ e obtenha estimativas para os autovalores. A rigidez e a massa distribuídas são:

$$EA(x) = \frac{6}{5} EA \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \quad m(x) = \frac{6}{5} m \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right]$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Utilizar as autofunções para a barra uniforme:

$$\phi_i(x) = \sin(2i-1) \frac{\pi x}{2L}$$

$$k_{ij} = \frac{6}{5} EA \frac{(2i-1)\pi}{2L} \frac{(2j-1)\pi}{2L} \int_0^L \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \cos \frac{(2i-1)\pi x}{2L} \cos \frac{(2j-1)\pi x}{2L} dx$$

$$m_{ij} = \frac{6}{5} m \int_0^L \left[1 - \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 \right] \sin \frac{(2i-1)\pi x}{2L} \sin \frac{(2j-1)\pi x}{2L} dx$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Para $n = 1$

$$k_{11} = \frac{EA}{40L} (5\pi^2 + 6) \quad m_{11} = \frac{1}{10\pi^2} mL(5\pi^2 - 6)$$

$$A_1 = \frac{k_{11}}{m_{11}} = 3.1504 \frac{EA}{mL^2}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Para $n = 2$

$$[k] = \frac{EA}{40L} \begin{bmatrix} 5\pi^2 + 6 & 27/2 \\ 27/2 & 45\pi^2 + 6 \end{bmatrix} \quad [m] = \frac{mL}{10\pi^2} \begin{bmatrix} 5\pi^2 - 6 & 7.5 \\ 7.5 & 5\pi^2 - 2/3 \end{bmatrix}$$

$$A_1 = 3.1482 \frac{EA}{mL^2} \quad \{a\}_1 = \begin{Bmatrix} 0.9999 \\ -0.0101 \end{Bmatrix}$$
$$A_2 = 23.2840 \frac{EA}{mL^2} \quad \{a\}_2 = \begin{Bmatrix} -0.1598 \\ 0.9871 \end{Bmatrix}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

Para $n = 3$

$$\Lambda_1 = 3.1480 \frac{EA}{mL^2} \quad \{a\}_1^T = \{0.9999 \quad -0.0105 \quad 0.0019\}$$

$$\Lambda_2 = 23.2532 \frac{EA}{mL^2} \quad \{a\}_2^T = \{-0.1610 \quad 0.9866 \quad -0.0275\}$$

$$\Lambda_3 = 62.9118 \frac{EA}{mL^2} \quad \{a\}_3^T = \{0.0674 \quad -0.1131 \quad 0.9913\}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de Rayleigh-Ritz

As aproximações se tornam melhores à medida que n cresce.

As autofunções são obtidas através dos vetores $\{a\}$.

Como regra geral deve-se usar pelo menos duas vezes mais funções teste que o número de autovalores a serem obtidos com precisão.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Método que leva a resultados semelhantes ao método de Rayleigh-Ritz.

Solução através das equações de Lagrange.

Equação dinâmica obtida.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Solução da forma:

$$u(x,t) = \sum_{i=1}^n \phi_i(x) q_i(t)$$

Energia cinética e potencial:

$$T(t) = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n m_{ij} \dot{q}_i(t) \dot{q}_j(t)$$

$$V(t) = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n k_{ij} q_i(t) q_j(t)$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

As condições de contorno naturais são levadas em conta nas expressões da energia cinética e da energia potencial. Assim, as funções teste têm que satisfazer apenas as condições de contorno geométricas.



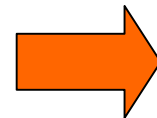
Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Equação de Lagrange para sistemas conservativos:

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial T}{\partial \dot{q}_r} \right) - \frac{\partial T}{\partial q_r} + \frac{\partial V}{\partial q_r} = 0$$

$$\sum_{j=1}^n m_{rj} \ddot{q}_j(t) + \sum_{j=1}^n k_{rj} q_j(t) = 0$$



$$[m] \{\ddot{q}(t)\} + [k] \{q(t)\} = \{0\}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Soluções síncronas:

$$\{q(t)\} = \{a\} \cos(\omega t - \phi)$$

$$[k] \{a\} = \Lambda [m] \{a\}$$

**Mesmo resultado
obtido via
Rayleigh-Ritz**



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Resposta dinâmica para um sistema com forças não conservativas

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial T}{\partial \dot{q}_r} \right) - \frac{\partial T}{\partial q_r} + \frac{\partial V}{\partial q_r} = Q_r$$

onde Q_r são forças não conservativas.



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Trabalho virtual das forças não conservativas:

$$\begin{aligned}\delta\bar{W} &= \int_0^L \left[f(x,t) + \sum_{j=1}^l F_j(t) \delta(x-x_j) \right] \delta u(x,t) dx = \\ &= \int_0^L \left[f(x,t) + \sum_{j=1}^l F_j(t) \delta(x-x_j) \right] \sum_{r=1}^n \phi_r(x) \delta q_r(t) dx = \\ &= \sum_{r=1}^n \left[\int_0^L f(x,t) \phi_r(x) dx + \sum_{j=1}^l F_j(t) \phi_r(x_j) \right] \delta q_r(t) = \sum_{r=1}^n Q_r(t) \delta q_r(t)\end{aligned}$$



Sistemas contínuos: soluções aproximadas

Método de modos assumidos

Equação dinâmica:

$$[m] \{\ddot{q}(t)\} + [k] \{q(t)\} = \{Q(t)\}$$

Métodos de solução:

Análise modal

Integração numérica direta (Wilson- θ , Newmark)